



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 14

19 de dezembro de 2017

Número 12

Previsão de Consenso

Sumário Executivo

A mudança observada nas condições de bloqueio atmosférico, sobre o Hemisfério Sul, em novembro e dezembro corrente, favoreceu o estabelecimento do período chuvoso na grande área central do Brasil. Neste mesmo período, houve a formação de episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que propiciaram a ocorrência de chuvas acima da média histórica, principalmente nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Por esta razão, a vazão afluente à sub-bacia de Três Marias, que se encontrava muito próxima dos registros mínimos em novembro passado, atingiu o valor médio histórico na primeira quinzena de dezembro.

As anomalias negativas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM), ao longo do Pacífico Equatorial, continuaram indicativas da evolução da fase fria do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS), ou seja, de um episódio de La Niña. Na região do Niño 3.4, o Oceanic Niño Index (ONI) passou de $-0,4^{\circ}\text{C}$ (trimestre ASO) para $-0,7^{\circ}\text{C}$ no último trimestre (SON). Valores abaixo de $-0,5^{\circ}\text{C}$ nessa região do Pacífico sugerem a configuração deste episódio. Por outro lado, as anomalias positivas de TSM no Atlântico Tropical Norte e próximas à média no Atlântico Tropical Sul resultam em condições que poderão contribuir para a ocorrência de chuvas abaixo da média climatológica no norte da Região Nordeste do Brasil, no decorrer do próximo trimestre (JFM).

PREVISÃO JFM/2018

A previsão por consenso¹ para o trimestre janeiro, fevereiro e março de 2018 (JFM/2018) indica maior probabilidade do total trimestral de chuva ocorrer na categoria abaixo da faixa normal climatológica na maior parte da Região Nordeste e no leste do Tocantins, com a seguinte distribuição de probabilidades: 25%, 35% e 40% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente (Figura 1). Para a Região Norte, a previsão por consenso indica maior probabilidade das chuvas ocorrerem na categoria acima da faixa normal, com distribuição de probabilidades de 50%, 30% e 20% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. Para o centro sul do Brasil, que inclui o sul dos Estados do Mato Grosso do Sul e de São Paulo, manteve-se a previsão de maior probabilidade das precipitações ocorrerem na categoria dentro da faixa normal climatológica, com distribuições distintas para as categorias acima e abaixo da faixa normal climatológica nas partes norte (35%, 40% e 25%) e sul (25%, 40% e 35%), respectivamente. Nas demais áreas do País (área cinza do mapa), a previsão apresenta baixa previsibilidade climática sazonal, com igual probabilidade para as três categorias. Ressalta-se a possibilidade de grande irregularidade temporal e espacial das chuvas, principalmente na área central e leste do Brasil – região de atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) – no decorrer dos próximos meses. Para o trimestre JFM/2018, são previstas temperaturas variando de normal a acima da média na Região Nordeste. Nas demais áreas do País, a maior probabilidade é de ocorrência de temperaturas em torno da normal climatológica.



Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre janeiro a março de 2018.

¹Previsão por consenso elaborada pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (GTPCS/MCTIC), com contribuições de meteorologistas do INMET, FUNCME e Centros Estaduais de Meteorologia. Para informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o portal do INPE/CPTEC.

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE JFM

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre janeiro, fevereiro e março (JFM), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Fortaleza no estado do Ceará (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre JFM/2018 situa-se, aproximadamente, entre 500 mm e 800 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Fortaleza-CE ficar abaixo de 500 mm neste trimestre é de aproximadamente 40%. Do mesmo modo, a probabilidade de que a chuva acumulada fique entre 500 mm e 800 mm é de aproximadamente 35%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva fique acima de 800 mm em Fortaleza-CE é de 25%.

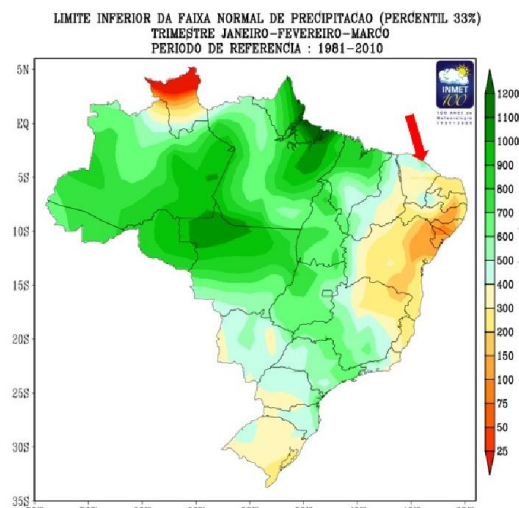


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre JFM.

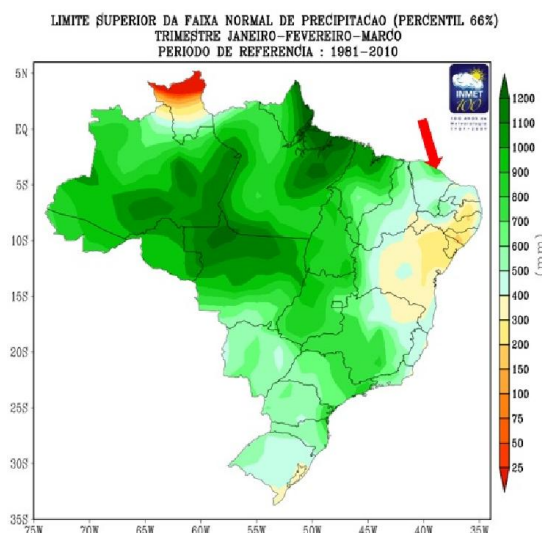


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre JFM.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: <http://www.inmet.gov.br>.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) e do modelo atmosférico regional ETA do INPE/CPTEC, nos modelos estocásticos rodados no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no modelo ECHAM4.6 rodado pela Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), e nos resultados dos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Prediction (NCEP), ECMWF, Meteo-France e UK Met Office, bem como pelos Centros Produtores Globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal (GTPCS) do MCTIC, liderado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), INPE/CPTEC e INPA, com a colaboração de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e dos Centros Estaduais de Meteorologia.